

ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

A IDEIA DE ADEQUAÇÃO SOCIAL ASSOCIADA AO USO DE SIMULACROS DE COURO POR VEGANOS

Araujo, Gabriella Ribeiro da Silva e; doutoranda em design; Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, j.gabriellaaraujo@usp.br¹

Nascimento, Luís Cláudio Portugal do; PhD; Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, claudioportugal@usp.br²

RESUMO

No que concerne o vestuário utilizável por indivíduos veganos, os quais, em linhas gerais, se abstêm ao máximo do consumo de derivados de animais, diversas são as alternativas sintéticas ou artificiais a materiais como couro, seda, pérolas, lã e peles. Entretanto, muito além de alternativas (livres de componentes animais) às suas funções práticas, alguns tipos de materiais, ao simularem com extrema verossimilhança aspectos estético-formais de outros derivados de animais, automaticamente, carregam consigo considerável “carga semântica” dotada de signos nem sempre são bem recebidos por consumidores que, por motivos ideológicos, abnegam-se do uso do que poderia, em seu entendimento, derivar de sofrimento animal.

A síntese aqui apresentada é apenas uma pequena parte dos resultados obtidos em dissertação de mestrado em Têxtil e Moda, defendida em 2016, a respeito da aceitabilidade da ideia de simulacro de materiais de origem animal no vestuário de veganos. Para tanto, foi realizada revisão assistemática da literatura relacionada a temáticas como o conceito de simulacro, de veganismo, além de informações a respeito de processos de obtenção de matérias-primas de origem animal. Em meio à extensa lista de referências bibliográficas consultadas, obteve-se aporte teórico nas obras de Jean

¹ Mestre em Têxtil e Moda pela Each-usp (2016), tem experiência em docência em cursos técnico e de graduação na área de design de moda, e, atualmente, é aluna bolsista Capes do programa de doutorado em design da Fau-usp.

² Professor Doutor junto aos cursos de graduação e pós-graduação em design da Fau-usp, tem experiência em design gráfico e de produto, além de interesse de pesquisa nas áreas de: metodologia de pesquisa; metodologia de projeto; inovação tecnológica além de história, teoria, crítica e ética do design.

ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

Baudrillard (1992), Gary Francione (2015) e Peter Singer (1994), por exemplo. Além disso, foram entrevistados mais de cem respondentes selecionados (entre homens e mulheres adultos de 20 a 65 anos) por serem, além de veganos, usuários, ativistas da causa vegana e/ou especialistas teóricos nesta temática (tais como: filósofos eticistas, historiadores do campo dos direitos dos animais e designers de moda vegana).

Este estudo em explicita apenas uma, das diversas facetas semânticas identificadas na percepção dos indivíduos veganos entrevistados: a ideia de adequação social proporcionada pelo uso do que consideram ser couro sintético. Mesmo sendo muito verossimilhante à versão de origem animal, diferentemente das aceções identificadas a respeito de outros simulacros como peles sintéticas, por exemplo – em que havia certa rejeição por estarem muito frequentemente associadas a sofrimento animal e ostentação do supérfluo – no caso do chamado “couro sintético”, haveria nuances de relativização quanto à sua aceitabilidade, sobretudo devido seus atributos estético-formais terem sido considerados úteis como instrumento de adequação social em eventos e ambientes mais formais, como casamentos, escritórios e entrevistas de emprego, por exemplo.

Além de sapatos e cintos considerados pelos respondentes como sendo “sociais”, calçados utilizados como equipamentos de proteção individual (EPIs), tradicionalmente confeccionados com couro animal, também foram mencionados pelos respondentes como sendo instrumentos de adequação às normas vigentes de ambientes de trabalho e/ou educacionais, sem, no entanto, terem encontrado versões “vegas” compatíveis às suas necessidades, não somente estético-formais, como também de resistência, impermeabilidade e durabilidade.

Como recomendação para pesquisas posteriores, o estudo completo, do qual este ensaio deriva, denota a possibilidade de exploração desta temática não apenas no campo da moda voltada para o público vegano, como também em estudos que investiguem, de modo mais abrangente, o papel social dos simulacros e seus desdobramentos na cultura material contemporânea.

Palavras-chave: moda para veganos; simulacros; adequação social.